



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 5993/**MAP** – 24 Agosto 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2753/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 3661 de 21 do corrente, do Gabinete do Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete do Ministro

2009 08 21 03661 -

Exma. Senhora
Dra. Maria José Ribeiro
Chefe de Gabinete de Sua Excelência
o Ministro dos Assuntos Parlamentares

S/Referência
Of.nº2047/MAP/26.02.08

S/Comunicação

N/Referência
Ent.2604.12.02.2008
Procº1272-07/1281

Data

ASSUNTO: Resposta à pergunta nº2753/X/(4.ª), do Senhor Deputado Agostinho Lopes (PCP) – Situação laboral na AMTROL – ALFA, Metalomecânica, SA/Guimarães

Relativamente à pergunta do Senhor deputado acima identificada, encarrega-me o Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social de referir o seguinte:

1. A empresa encontra-se na vanguarda tecnológica do sector, o que se evidencia através do lançamento de produtos diferenciados (por exemplo, foi a criadora da garrafa “cubo” e, mais recentemente, da famosa “Galp Pluma”).
2. Estes projectos e a sua ainda difícil penetração nos mercados (dado o domínio esmagador das garrafas de modelo tradicional em liga metálica) foram as razões que a empresa invocou para justificar a necessidade de proceder à reestruturação de alguns sectores, especialmente no segundo semestre de 2007 e inícios de 2008.
3. Segundo a empresa, essa reestruturação implicou a redução de efectivos através da figura de cessação por mútuo acordo.
4. O 2º semestre de 2007 e 1º trimestre de 2008, segundo a empresa, coincidiu também (segundo os responsáveis da empresa) com uma diminuição importante de encomendas, após um período de trabalho anormalmente elevado relacionado com uma encomenda especial de garrafas para o Iraque.
5. Da análise realizada à política de contratação da empresa foi possível, assim, concluir que o recurso periódico a contratados a termo e a trabalhadores temporários tem a ver com a necessidade de satisfação de encomendas que estão delimitadas no tempo e que, acompanhando cada vez mais a “lógica dos tempos”, vão surgindo em ciclos cada vez mais instáveis e difíceis de prever.



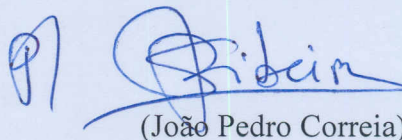
MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete do Ministro

6. Quanto ao direito de realização de plenários dos trabalhadores, foi desenvolvida também acção inspectiva de análise e controlo da situação, tendo resultado em notificação da empresa para proceder ao pagamento das quantias não pagas aos trabalhadores que tinham participado num dos plenários realizados (Outubro de 2007). E, não tendo a empresa cumprido o determinado nessa notificação, foi levantado o competente auto de notícia (com o respectivo apuramento salarial), o qual deu origem a um processo de contra-ordenação que está a correr os seus ulteriores termos, encontrando-se presentemente em apreciação no Tribunal do Trabalho de Guimarães, na sequência de um recurso lavrado pela empresa.
7. Quanto ao relacionamento da administração da empresa com a C.T., sempre foram advertidos o órgão de gestão e os membros da C.T. acerca da importância de resolver os conflitos e questões internas através do diálogo social, e das obrigações legais que decorrem para ambas as partes. E, nesse sentido, foram efectuadas duas notificações à entidade empregadora (a última das quais em Janeiro de 2009) para que fosse mantido e privilegiado o diálogo social necessário, com respeito pelos deveres e direitos de ambas as partes, devendo ser dado cumprimento ao normativo legal pertinente.
8. A distribuição de lucros aos trabalhadores, que terá sido praticada na empresa no passado terá resultado de negociações entre a sua administração e as comissões de trabalhadores de mandatos anteriores, tendo em conta diversos factores, nomeadamente os lucros então obtidos.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE


(João Pedro Correia)

Sandra Ribeiro
Chefe do Gabinete
em substituição